



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Governo do Estado de São Paulo
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Seção de Processos de Qualidade

HCFAMEMA PROCEDIMENTO OPERACIONAL

Nº do Processo: 144.00011736/2025-71

Assunto: PEQUENAS CIRURGIAS - VASECTOMIA AMBULATORIAL

CÓDIGO: HCF-CAHD-PO-7

REVISÃO: 0

1. OBJETIVO

Estabelecer diretrizes técnicas, seguras e padronizadas para a realização de vasectomia em regime ambulatorial, procedimento cirúrgico destinado à interrupção da circulação dos espermatozoides produzidos pelos testículos, por meio da secção e obstrução dos ductos deferentes, impedindo sua progressão e promovendo, de forma definitiva, o controle da fertilidade masculina.

2. APLICAÇÃO

Aplica-se à Unidade vinculada à Coordenadoria Ambulatorial e Hospital Dia do HCFAMEMA, destinando-se ao atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), que possuam capacidade civil plena e atendam a, pelo menos um dos seguintes critérios: idade igual ou superior a 21 (vinte e um) anos ou possuir com 2 (dois) filhos vivos, desde que observado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias entre a manifestação da vontade e o ato cirúrgico.

3. RESPONSABILIDADE

Auxiliar de Enfermagem;
Enfermeiro;
Médico Assistente;
Residente da Equipe de Urologia;
Técnico de Enfermagem.

4. ABREVIATURAS E SIGLAS

CAHD - Coordenadoria Ambulatorial e Hospital Dia;
EPI - Equipamento de Proteção Individual;
HCFAMEMA - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília;
SUS - Sistema Único de Saúde.

5. MATERIAIS/ EQUIPAMENTOS/ FERRAMENTAS

Materiais:

Agulha 25 x 1.2 mm;
Agulha 13 x 0.45 mm;
Anestesia local (lidocaína ou similar, sem vasoconstritor);
Avental estéril;
Campo avulso estéril;
Campo fenestrado;
Caixa vasectomia;
Clorexidina aquosa 1%;
Compressa Estéril;
Cuba redonda;
Escova para degermação;
Fio algodão sem agulha nº 2.0;
Fio catgut nº 4.0 cromado;
Gaze estéril;
Gorro;
Lâmina bisturi nº 15 (fria)
Luvas estéreis;
Manopla;
Máscara;
Micropore;
Neomicina para curativo;
Plástico cirúrgico;
Seringa 10 ml.

Equipamentos:

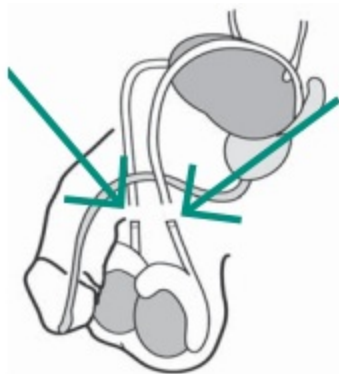
Bisturi Elétrico com placa e lâmina para cautério quente;
Foco Cirúrgico;
Carrinho de emergência;
Computador;
Mesa cirúrgica.

Ferramentas:

FAMEMA SISTEMAS.

6. CONCEITO E FUNÇÕES**6.1 VASECTOMIA**

A vasectomia é um procedimento cirúrgico que interrompe a circulação dos espermatozoides produzidos pelos testículos, impedindo a fertilização e, conseqüentemente, a possibilidade de o homem ter filhos. O procedimento corta os canais deferentes que os comunica a uretra, impedindo a progressão do espermatozoide.



Fonte: Saúde Direta

A cirurgia dura em média de 30 a 45 minutos, e é realizada com anestesia local, sem a necessidade de internação hospitalar. Após a vasectomia, o homem pode retornar para casa no mesmo dia e, geralmente, a recuperação é simples e rápida, com poucos dias de descanso.

6.1.1 VANTAGENS

- Pode ser realizada em ambiente ambulatorial, com anestesia local, e o tempo de recuperação é rápido, normalmente entre 24 a 36 horas.
- É um dos métodos contraceptivos mais eficazes, com uma taxa de sucesso superior a 99%.
- Ao contrário de alguns métodos femininos, a vasectomia não interfere com os níveis hormonais, garantindo que o homem não sofra efeitos colaterais como mudanças de humor ou alterações no desejo sexual.
- Não exige a continuidade de gastos com anticoncepcionais, preservativo ou outros métodos de contracepção, considerando ser uma solução permanente.

Observações:

Embora a vasectomia seja uma alternativa segura e eficaz para o planejamento reprodutivo masculino, é fundamental que alguns aspectos sejam devidamente considerados antes da tomada de decisão:

- A vasectomia é um procedimento de caráter permanente. Embora existam técnicas de reversão, como a vasovasostomia, estas não garantem a restauração da fertilidade, pois os resultados variam conforme o caso, o tempo decorrido desde a cirurgia e as condições clínicas do paciente.
- Após a realização do procedimento, é obrigatória a realização de exames de espermograma para a confirmação da ausência de espermatozoides no sêmen. Esse processo pode levar um período de até 3 (três) meses para que o sêmen esteja completamente livre de espermatozoides.
- A vasectomia não oferece proteção contra infecções sexualmente transmissíveis. Portanto, o uso de preservativo permanece indispensável, especialmente em situações de múltiplos parceiros sexuais.
- Para a realização da vasectomia, o paciente deverá apresentar um parecer psicológico, emitido por profissional qualificado (psicólogo ou médico), com a finalidade de avaliar suas condições psicoemocionais e assegurar que a decisão foi tomada de forma consciente e responsável.

7. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

7.1 PREPARO DO PACIENTE

7.1.1 EQUIPE DE ENFERMAGEM

Buscar os materiais e deixá-los separados dentro da sala de procedimento;
Chamar o paciente e conferir a identificação;
Confirmar o jejum, conforme orientação prévia da equipe médica.

7.1.2 EQUIPE MÉDICA

Analisar os exames laboratoriais (hemograma, coagulação, dentre outros) e relatório contendo o parecer psicológico de profissional habilitado (médico ou psicólogo);
Explicar ao paciente como será realizado o procedimento, esclarecendo eventuais dúvidas antes do início do procedimento.

7.1.3 EQUIPE DE ENFERMAGEM OU MÉDICA

Posicionar o paciente em decúbito dorsal.

7.1.4 EQUIPE DE ENFERMAGEM

Verificar sinais vitais (pressão arterial, temperatura corporal, frequência cardíaca e respiratória).

7.1.5 EQUIPE DE ENFERMAGEM OU MÉDICA

Solicitar ao paciente que descubra a região genital para a realização do procedimento.

7.1.6 EQUIPE DE ENFERMAGEM

Disponer os materiais na mesa auxiliar, abrindo sobre campo estéril, com técnica asséptica;
Abrir solução antisséptica na cuba redonda, mantendo uma distância segura para evitar contaminação do conteúdo.

7.1.7 EQUIPE MÉDICA

Paramentar-se com os EPIs apropriados para o procedimento;
Realizar a limpeza da região com antisséptico (clorexidina degermante e após clorexidina aquosa 1%); Retirar as luvas de procedimento e calçar as luvas estéreis;
Colocar campos estéreis.

7.2 ANESTESIA

7.2.1 EQUIPE MÉDICA

Aplicar anestesia local na região escrotal (lidocaína 2% sem vasoconstritor);
Aguardar o tempo de ação da anestesia, verificando se o paciente está sem dor no local.

7.3 EXECUÇÃO CIRÚRGICA

7.3.1 EQUIPE MÉDICA

Efetuar a incisão ou punção no escroto, de acordo com a técnica cirúrgica adotada, conforme descrito a seguir:

a) Método tradicional: realizar duas pequenas incisões, com aproximadamente 1 (um) centímetro cada, uma em cada lado do escroto.

b) Método sem bisturi (vasectomia sem incisão): realizar uma pequena perfuração no escroto por meio de agulha especial, sem a necessidade de cortes maiores.

Com o auxílio de pinças estéreis, expor cuidadosamente os ductos deferentes, evitando lesões em vasos sanguíneos adjacentes.

Proceder ao pinçamento dos ductos deferentes em ambos os lados.

Realizar a secção dos canais deferentes com tesoura cirúrgica apropriada, removendo pequeno segmento do ducto.

Executar a ligadura das extremidades dos canais deferentes cortados, assegurando seu fechamento adequado. Certificar-se de que os canais foram completamente interrompidos, não havendo possibilidade de reconexão espontânea.

Realizar o fechamento das incisões com suturas absorvíveis, não sendo necessária a remoção posterior.

Aplicar compressas estéreis sobre as áreas operadas, mantendo curativo conforme protocolo institucional.

7.4 CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

7.4.1 EQUIPE MÉDICA

Passar as orientações para o paciente, sendo:

O paciente deverá permanecer em repouso absoluto por, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas, evitando atividades físicas intensas e relações sexuais nesse período.

Deverão ser evitados esforços físicos e atividades que envolvam levantamento de peso por aproximadamente 14 (quatorze) dias após o procedimento.

Recomenda-se a aplicação de compressas frias (gelo) na região escrotal durante as primeiras 48 (quarenta e oito) horas, com a finalidade de reduzir edema e desconforto local.

O paciente deverá realizar, no prazo aproximado de 3 (três) meses, a coleta do exame de espermograma, para confirmação da ausência de espermatozoides no sêmen.

Em caso de dor, deverão ser utilizados analgésicos conforme prescrição médica, sendo vedada a automedicação.

Na presença de sinais ou sintomas anormais, tais como dor intensa, sinais de infecção (vermelhidão, calor local, secreção purulenta) ou hematoma importante, o paciente deverá ser orientado a procurar imediatamente o Pronto-Socorro.

O paciente deverá ser devidamente orientado quanto à manutenção dos métodos contraceptivos utilizados previamente ao procedimento, os quais deverão ser mantidos até a confirmação médica da ausência de espermatozoides no espermograma.

7.5 CONCLUSÃO DO PROCEDIMENTO

7.5.1 EQUIPE MÉDICA

Ao finalizar o procedimento, todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) utilizados deverão ser descartados conforme as normas de biossegurança vigentes e de acordo com o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) da instituição.

Após o descarte dos EPIs, deverá ser realizada nova higienização das mãos, conforme a técnica preconizada no protocolo institucional.

7.5.2 EQUIPE MÉDICA E DE ENFERMAGEM

Realizar o registrado obrigatoriamente em prontuário, com descrição detalhada da técnica cirúrgica utilizada, bem como o relato de possíveis intercorrências, condutas adotadas e condições do paciente ao término do procedimento.

7.5.3 EQUIPE MÉDICA

Realizar a assinatura e carimbar a ficha do paciente, validando todas as informações e registros realizados.

Efetuar a alta do paciente, conforme critérios clínicos estabelecidos e rotinas institucionais.

7.5.4 EQUIPE DE ENFERMAGEM

Ao término do procedimento, o ambiente deverá ser devidamente limpo, organizado e recondicionado, assegurando-se que esteja em condições adequadas de segurança, higiene e funcionalidade para a realização do próximo atendimento ou procedimento.

8. ORIENTAÇÕES GERAIS

A confirmação da eficácia do procedimento deverá ser realizada por meio da coleta de exame de espermograma após o período mínimo de 3 (três) meses, uma vez que, antes desse intervalo, ainda pode haver a presença de espermatozoides remanescentes nos canais deferentes. Somente após a confirmação laboratorial da ausência total de espermatozoides no sêmen será possível atestar o sucesso do procedimento cirúrgico.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 14.443, de 5 de agosto de 2022. Institui o Programa Nacional de Combate à Violência contra a Mulher, e dá outras providências. Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/lei/l14443.htm. Acesso em: 15 setembro 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vasectomia. Brasília, 2023. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/dicas/197/_vasectomia.html. Acesso em: 15 setembro 2025.

SILVA, João. Capítulo 12: Aspectos da Saúde. 2010. Disponível em <https://www.saudedireta.com.br/docsupload/1340374402Portuguese-Chapter12.pdf>. Acesso em: 15 setembro 2025.

10. CONTROLE DE QUALIDADE

10.1 REVISÃO

Nº DA REVISÃO	DATA	ITEM	MOTIVO	VIGÊNCIA
-	19/12/2025	-	Elaboração	2 anos a partir da elaboração/revisão.

11. ELABORAÇÃO

UNIDADE	NOME
Seção de Especialidades Clínico-Cirúrgicas	Delise Cristina Dario Pernomian
Especialidade de Urologia	Geraldo Benedito Gentile Stefano
Coordenadoria Ambulatorial e Hospital Dia	Vanessa Ceron Levorato

12. CONFERÊNCIA

UNIDADE	NOME
Seção de Processos de Qualidade	Amanda Sabatine dos Santos

13. APROVAÇÃO

UNIDADE	NOME
Coordenadoria Ambulatorial e Hospital Dia	Paulo André da Silva



Documento assinado eletronicamente por **Amanda Sabatine Dos Santos, Chefe de Seção**, em 19/12/2025, às 13:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Andre Da Silva, Coordenador**, em 19/12/2025, às 13:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) , informando o código verificador **0092923593** e o código CRC **33D7BA97**.
